

02/09/2016 às 05h00

Brasil quer o açúcar na lista de produtos livres de tarifas no Mercosul

Por Cristiano Zaia | De Brasília

O novo governo resolveu abraçar uma velha demanda dos usineiros brasileiros e deu início a negociações com os países parceiros do Mercosul para incluir o açúcar na pauta de produtos beneficiados pelo livre comércio dentro do bloco.

As articulações diplomáticas apenas começaram, mas têm foco na Argentina, país do bloco que mais resiste à ideia. Enquanto o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, já tratou do assunto em duas ocasiões com o ministro argentino da Agroindústria, Ricardo Buryaile, o chanceler José Serra também já demonstrou o interesse do Brasil de liberar tarifas de importação sobre o açúcar no Mercosul à chanceler argentina, Susana Malcorra. O ministro do Desenvolvimento, Comércio e Indústria Exterior, Marcos Pereira, também levantou o assunto.

Os argentinos resistem à ideia defendida pelos setores público e privado brasileiros desde 1994, pois há pressão de produtores de cana-de-açúcar e de usinas das três Províncias ao norte do país - Jujuy, Salta e Tucumán -, onde se concentra a produção de açúcar.

Os usineiros da Argentina têm receio de que o açúcar brasileiro inunde o mercado local caso o bloco libere as tarifas de importação hoje vigentes entre os países integrantes. A Argentina cobra uma alíquota de 10% para permitir a entrada do açúcar proveniente de usinas do Brasil.

"Já pedi ao meu contraparte na Argentina que o assunto seja tratado dentro do Mercosul e ele disse que levará a demanda ao presidente [Maurício] Macri", disse Maggi. "A Argentina não seria afetada, pois o Brasil aceitaria antes de tudo firmar acordos bilaterais para não afetar a economia argentina", acrescentou, dizendo que a ideia do governo brasileiro é aproveitar a maior abertura da gestão Macri, para levar a questão à deliberação do bloco.

A postura do governo Michel Temer atende a um apelo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), que representa as usinas do Centro-Sul do país. Segundo Eduardo Leão, diretor-executivo da entidade, o açúcar figura como o único produto que ainda está de fora das listas de bens livres de tarifas no Mercosul, o que pode fragilizar as negociações do bloco com outras regiões. "Mas estamos dispostos a aceitar a criação de cotas de exportação para a Argentina, como acontece com o leite e o setor automotivo, para evitar uma abertura ampla do mercado deles para o nosso açúcar", avaliou.

Sem isenção de tarifa para o comércio de açúcar, o Mercosul representa um mercado marginal para as usinas brasileiras. No ano passado, o Brasil exportou US\$ 182,6 milhões em açúcar para os países do bloco, cerca de 2% da receita obtida com o embarque da commodity para o mundo todo em 2015. A China, maior destino do açúcar brasileiro, importou US\$ 817,7 milhões ano passado, quase 10% da receita total com os embarques do produto.

Uma fonte do Itamaraty confirma que o tema já está sendo tratado pelo governo mas mudanças aparentemente em curso no bloco - como a definição em torno do próximo país a assumir a presidência do grupo - podem acelerar ou atrasar o andamento da proposta internamente. **(Colaborou Camila Souza Ramos).**

Agronegócios

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Incêndio atinge tanque de etanol da usina Tietê no interior de SP
08h25

Fusão entre Agrium e Potash criará gigante de US\$ 27 bi
05h00

Agora é o suco do Brasil que preocupa produtores da UE
05h00

USDA reforça cenário de oferta 'folgada' de grãos
05h00

Ver todas as notícias

CASAS BAHIA
PROMOCÃO
CARNE PREMIADA
A cada R\$100,00 em compras no camê,
concorra a centenas de prêmios
NO VALOR DE
R\$1.500,00
VOCÊ TEM MUITAS CHANCES DE GANHAR.
acesse: www.casasbahia.com.br/carnepremiado

Commodities

Mercado futuro, 2ª posição em 12/09/16

Produto	Contrato	Cotação	Var. em pontos
Açúcar 11 (NY) (1)	mar/17	20,85	0,16
Algodão (NY) (1)	dez/16	66,69	-2,39
Cacau (NY)	dez/16	2.790,00	28,00

(2)			
Café (NY)	dez/16	150,90	-0,25
(1)			
Soja (CHI)	nov/16	964,25	-16,00
(3)			

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data (1) US\$ cents/libra (2) US\$/Ton. (3) cents/bushel



Edição Impressa

13-09-2016 🔑



Acesse o índice do jornal impresso e selecione as editorias e matérias que quer ler. Conteúdo exclusivo para assinantes.

Valor International

The English news service from **Valor**

COMMENTARY

Why did real interest rates fall across the world?

COMMENTARY

The post-Cunha for Temer and his reforms

Subscribe

Temporarily FREE